



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.  
www.jornaldocomercio.com/agro



# Obras da Soli3 iniciam com aporte de R\$ 1,25 bi

Complexo da Cotrijal, Cotripal e Cotrisal, em Cruz Alta, marca avanço na industrialização da soja no Rio Grande do Sul

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

Com uma solenidade que reuniu dirigentes cooperativistas e representantes do agronegócio, foram iniciadas oficialmente ontem as obras do Complexo Industrial Soli3, em Cruz Alta. O empreendimento de R\$ 1,25 bilhão, liderado pelas cooperativas Cotrijal, Cotripal e Cotrisal, ocupará uma área de 138 hectares às margens da ferrovia e amplia a estratégia de industrialização da soja no Rio Grande do Sul, com foco na agregação de valor à produção dos associados.

Com previsão de entrada em operação em maio de 2028, a planta terá cerca de 62 mil metros quadrados de área construída e capacidade para processar aproximadamente 1,1 milhão de toneladas de soja por ano. O complexo será voltado à produção de biodiesel, farelo de soja, glicerina e casca de soja peletizada, com expectativa de faturamento anual de R\$ 2,2 bilhões.

A estrutura representa uma mudança no modelo de atuação das cooperativas, que passam a avançar da comercialização de grãos para a industrialização da produção. O presidente da Soli3 e da Cotripal, Germano Döwich, afirma que o início das obras marca uma etapa decisiva de execução do projeto.

“Nós temos a fase de construção agora, mas é uma fase bastante importante, da qual

depende muito o planejamento, porque tudo tem que ser meticulosamente planejado para todas as peças se encaixarem, todos os prazos serem cumpridos”, afirmou.

Döwich destaca que o objetivo é internalizar etapas da cadeia produtiva hoje realizadas por terceiros, ampliando a captura de valor dentro do sistema cooperativo.

“Nós somos repassadores de grãos para as demais indústrias que agregam valor e se beneficiam desse valor agregado. E nós tentamos trazer isso para dentro das nossas cooperativas”, disse.

Um dos efeitos esperados é o fortalecimento da cadeia de proteína animal, impulsionado pela maior oferta regional de farelo de soja, subproduto do processamento industrial.

“Com o aumento da oferta de farelo na região, a gente consiga aumentar a produção de proteína animal. Isso vai ser uma roda viva na nossa região”, projetou.

A Soli3 reúne cerca de 40 mil famílias associadas das cooperativas Cotrijal, Cotripal e Cotrisal, distribuídas em aproximadamente 100 municípios do Norte gaúcho. Durante a implantação, a obra deve mobilizar até mil trabalhadores. Na operação, estão previstos 150 empregos diretos e cerca de 500 indiretos.

Para a prefeita Paula Librelotto, o início das obras representa um ponto de inflexão no desenvolvimento do município



Solenidade marcou o lançamento das obras do complexo, que tem previsão de operar em maio de 2028

e pode desencadear um novo ciclo de industrialização ligado ao agronegócio. Segundo ela, a escolha de Cruz Alta se deve à vocação logística, à concentração regional da produção de grãos e à presença da ferrovia, que liga o município ao Porto do Rio Grande. A prefeita afirma que o empreendimento tende a modificar o perfil econômico da cidade, com impacto sobre emprego, renda e atração de empresas.

Mesmo antes do início das obras, o município já registra movimentação de empresas interessadas em atuar na região,

principalmente nos setores de logística, alimentação e construção civil. Há também valorização de imóveis no entorno da área do empreendimento.

Para viabilizar o projeto, o município investiu cerca de R\$ 20 milhões na pavimentação do acesso ao complexo, conectando a área à BR-158 e à RS-342, além de prever intervenções na rede elétrica e adequações viárias, como rótula e trincheira junto à ferrovia. A prefeitura também prepara ajustes na infraestrutura urbana para acompanhar o crescimento, incluindo mobilida-

de, habitação, saúde, segurança, coleta de resíduos e planejamento urbano.

Segundo a prefeita, quando a Soli3 entrar em operação, a arrecadação própria de Cruz Alta poderá aumentar entre R\$ 20 milhões e R\$ 25 milhões por ano, cerca de 8% do orçamento atual. Embora sediado em Cruz Alta, o empreendimento deve irradiar impactos para municípios da região, ampliando a industrialização da soja, fortalecendo a cadeia de proteína animal e estimulando novos investimentos no Norte gaúcho.

## Índices da Pecuária

No mercado do boi gordo, a semana foi marcada por ajustes positivos. Houve valorização na modalidade de comercialização por peso de carcaça, enquanto na categoria das fêmeas observou-se aumento nos preços pagos por peso vivo. Esse cenário permanece sustentado pela entressafra no Rio Grande do Sul, período caracterizado pela menor oferta de animais terminados para abate. Com a disponibilidade mais restrita, as indústrias encontram maior dificuldade para compor suas escalas, o que consequentemente, reflete preços mais firmes ao produtor.

No mercado de reposição, a semana apresentou algumas variações de preços. Ainda assim, a demanda por terneiros e terneiras permanece elevada, demonstrando o otimismo dos pecuaristas e sustentando expectativas favoráveis para as próximas semanas.

### ANÁLISE DO DIA 24 DE JUNHO DE 2026

\* Apuração válida para o período de 24/6 a 1/7

Boi gordo a peso de carcaça	+2,0%
Vaca gorda a peso vivo	+7,0%
Terneira	+7,0%
Novilha	-3,9%
Novilho	+0,7%

### GADO DE REPOSIÇÃO

24/06/2026	TERNEIRA				NOVILHA			TERNEIRO		NOVILHO			VACA					
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R\$ 15,8	R\$ 13,28	-	-	R\$ 15,21	R\$ 13	-	R\$ 11	R\$ 10,15	-	-	R\$ 11	R\$ 10,15	-	-	-	-	-
MÉDIO	R\$ 15,61	R\$ 12,38	R\$ 11,77	R\$ 13,36	R\$ 15,11	R\$ 12,51	-	R\$ 10,9	R\$ 9,95	R\$ 10,55	-	R\$ 10,9	R\$ 9,95	R\$ 10,55	-	-	-	-
MÍNIMO	R\$ 15,42	R\$ 11,48	-	-	R\$ 15	R\$ 12,02	-	R\$ 10,79	R\$ 9,75	-	-	R\$ 10,79	R\$ 9,75	-	-	-	-	-

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | \*Valores à vista, em R\$/kg. | \*No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | \*Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

## OVINOS

22/06/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	VELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,87	R\$ 10,21	R\$ 11,98
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,42	R\$ 13,09	R\$ 12,30
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 14,96	R\$ 13,77	R\$ 12,63

## CORTES OVINOS

22/06/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 165,74	R\$ 89,53	R\$ 96,65	R\$ 76,04	R\$ 62,50	R\$ 28,04	R\$ 65,45
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00

FONTE: NESPRO/UFRGS